



### Catequese em tempos de profunda convivência familiar Ir. Kelly Simone da Silva

A Família é a Igreja doméstica, nos ensina a Santa Mãe Igreja, e nos últimos meses estamos vivendo momentos de profunda mudanças em nosso modo de viver na sociedade, na família e na comunidade eclesial. São trocas rápidas de comportamento, atitudes e atividades que temos que cultivar todos os dias para que o mesmo não se torne enfadonho, chato, rotineiro e porque não dizer frustrador, pois estávamos acostumados ao mundo frenético de correr atrás do tempo, para ver se sobrava tempo para nós mesmos.

E hoje pelo contrário estamos com tempo de “sobra”, porém se faz necessário saber aproveitar esse tempo, com momentos de tranquilidade na paz do nosso lar. Pois o que nos resta a fazer para colaborar com a sociedade como um todo é **#fiqueemcasa**;

E ficar em casa para muitos que não tem uma iniciação cristã, está sendo vivido com muita tristeza e inquietação. Como nós catequistas, animadores de comunidades, religiosos e religiosas, padres ou não poderemos enfrentar esse tempo como o KAIRÓS (tempo da Graça de Deus). Tempo de Deus, no sentido pleno da palavra, tempo de renascimento, tempo de ressuscitar com Cristo. As crises nos proporcionam a novidade da mudança e da transformação.

Fazemos uma proposta de maneira especial aos catequistas um cultivo profundo de sua espiritualidade que um dia foi plantada em nossos corações pelo Sacramento do Batismo. Nós cantamos: *“Sim eu quero que a luz de Deus quem um dia em mim, brilhou, jamais se apague... em mim o seu color.”* (Pe. Zezinho). Nós Catequistas não somos melhores que os outros cristãos, mais temos a grande missão de: vivendo a fé e ajudar outras pessoas a viverem e experimentarem a fé em Jesus de Nazaré.

Mais como fazer isso se estamos sem poder sair de nossas casas e irmos até a comunidade eclesial? Primeiro nós já realizamos algum encontro de catequese com a nossa família? É um desafio, que precisa ser superado. Para assim chegarmos na família dos nossos catequizandos.

Agora como atingir os que não tem os meios midiáticos para acompanhar os encontros que iremos propor? Mais um desafio.



## Catequese em Casa

### Catequese em tempos de profunda convivência familiar

Mas vamos então fazer o que for necessário para que os catequizandos ou catecúmenos sejam atingidos. Estamos acompanhando que no Brasil, são várias as iniciativas para que a Evangelização chegue em nossas famílias. Nós também podemos fazer.

### Eis então algumas propostas de evangelização

1. Se a turma já tem o grupo do Watt, fica em mais fácil evangelizar. (Caso não tenha se você tem os dados poderá criar);
2. Página do Facebook para a Turma;
3. Instagram;

### Metodologia do encontro

Organizar um vídeo encontro, ou poderá realizar em áudio o encontro; as vezes o catequista poderá não ter essa habilidade de se vê realizando um encontro sozinho, isso é natural.

1. Oração inicial;
2. Leitura Orante da Palavra (Passos da Leitura Orante entregue na semana passada);
3. Dinâmica;
4. Cantos;
5. Oração Final

Caso o Catequista não utilize o encontro em forma de vídeo poderá realizar o encontro da seguinte maneira: disponibilizar o encontro em Word ou PDF, dá citações para que os catecúmenos e catequizandos possam fazer em sua casa, com a ajuda dos seus familiares...